

Janaína Bahia

Vejo a Bahia com seus bancos, a chamada gente boa, patrões, chefes, coronéis, as classes "superiores" pessoas abonadas ocupando os altos da cidade e a África nos vales e nos tabuões. Cruz do Cosme, Matalu, Garcia, Mata Escura: África, África, África, Vitória, Barra, Canela: Granfinas, elegantes, poderosas.

Cabula, Pirajá, Itapuan, recorro teus quilômbos saqueando os brancos, teus revides, tuas vinganças, tuas reivindicações. Rua Chile cheia de vitrines, gente passando, passando, ó rua, rua de cidade grande. Beco da Carne Sêca, - que serenidade meu Deus! Em meu tempo de estudante conheci no caminho de Itapagipe o importante sêcos-e-molhados chamado - O Grito da Consciência.

Pela Avenida Sete desfila a Peruada, a Micareta, o Carnaval. Vivas aos Inocentes em Progresso. Rainhas, baianas de pano da Costa, gingam as batucadas, Outum-Olá da África, belíssimas mulatas, pularemos nos blocos, nos cordões, vibraremos as cuicas, os agogôs, os caxixis, e os xaque-xaques, os atabaques.

Ô-ku-a-san! Adeus meus amores ôdi-ôlá-ô! Peço-te a bênção Babalaô, curai-me do olhado que as meninas Análias do Portão da Piedade me botaram, mesmo porque hei de consagrar-me ao digno orixá que anima poderosamente o compadre Zé-da-Lica Lubambão.

Até Maomé encontro também transportado aos queridos brasís pelos haussás. Quero xin-xin de galinha, quero bôbô de inhame, quero aberem. Quero amar-te linda terra temperada de pejerecum, egussi, dendê e levar às tuas mães-da-água cinteiros, broches, cassoletas, de presente. Bahia de águas sagradas de Mariqueta, Itaparica, Baiutês, ofereço a Janaína uma fivela de contas-macho-e-fêmia. Porém o melhor é trocar a cabeça, arranjar um ébó ficando-se fagueiro, livre dos azares desta época tão política, tão desejanse de homens salvadores, grandes capacidades saneadoras de economias, fecundíssimos sábios, oradores terríveis. Isso é que é uma doença contínua, uma febre crônica, uma atividade sensacional. No mais borrifando água santa do mar-oceano, nesses quatro cantos do país ou botando no pescoço da pátria amada um bom patuá feito por ti Bahia feiticeira, que me podes dar para prepará-lo um pouco de tua milagrosa raiz de Dandá,